

Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde



Coordenação de Ensino

## CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

### CURSO DE ATUALIZAÇÃO **SOB DEMANDA**

#### ESCRITA CIENTÍFICA COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL HUMANIZADA: APLICAÇÕES E TÉCNICAS

---

**Modalidade:** Aula Online e Presencial

**Responsáveis do Curso:** Dr(a). Izabela Gimenes Lopes.

**Responsável Substituto:** Dr(a). Sheilla Andrade de Oliveira.

**Setor / Laboratório ou Departamento Responsável:** Setor Farmacologia, Departamento de Farmacologia e Toxicologia do INCQS.

**Colaboradores:** Dr. Marcos Aurélio Ayres da Silva Filho (UFPI);

Dr. Marcos Rogério Martins Costa (Universidade de Brasília);

Esp. Érika Nazare Gadelha Meira Cerqueira (SEBRAE);

Dra. Sydia Rosana de Araújo Oliveira (Fiocruz PE).

---

## 1. OBJETIVO

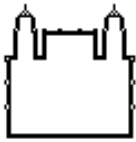
**Objetivo Geral:** Apresentar os principais tópicos sobre a produção de textos científicos e conteúdos diversos por meio de inteligência artificial humanizada, permitindo que os participantes desenvolvam habilidades de escrita científica e explorem o potencial da inteligência artificial para aprimorar suas produções textuais, sobretudo no gênero artigo científico.

### Objetivos Específicos:

- Compreender os fundamentos da escrita científica, incluindo objetivos, princípios e estruturação de artigos acadêmicos.
- Explorar a aplicação da inteligência artificial na escrita científica, utilizando ferramentas para melhorar a qualidade dos textos.
- Dominar técnicas de escrita ágil e persuasiva para tornar os textos científicos mais envolventes e persuasivos.
- Utilizar recursos digitais, como gerenciadores de referências, editores avançados e plataformas de colaboração, para otimizar a produção de textos científicos.

## 2. DESCRIÇÃO DO CURSO

O curso "Escrita científica com Inteligência Artificial Humanizada: aplicações e técnicas" pretende fornecer conhecimento e habilidades fundamentais na escrita acadêmica e explorar o potencial da inteligência artificial para aprimorar a qualidade dos textos científicos. Os participantes terão acesso a atividades práticas e materiais complementares, permitindo que compreendam os fundamentos da escrita científica, incluindo objetivos, princípios e estruturação de artigos acadêmicos. Além disso, o curso aborda técnicas de escrita ágil e persuasiva para tornar os textos mais envolventes e persuasivos, impulsionando sua eficácia. Utilizando recursos digitais como



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

**Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde**



### Coordenação de Ensino

gerenciadores de referências, editores avançados e plataformas de colaboração, os participantes aprenderão a otimizar a produção de textos científicos, tornando-os mais eficientes e precisos em seus processos de estudo e produção textual, assim como na detecção de plágios.

### 3. JUSTIFICATIVA

A relevância de um curso de escrita científica eficiente, com o uso de estratégias modernas e inteligência artificial, encontra respaldo em dados científicos que evidenciam os desafios enfrentados na produção de trabalhos acadêmicos de qualidade. O relatório "Education at a Glance", da OCDE (2020), oferece insights valiosos sobre a situação educacional e científica do Brasil. De acordo com o relatório, em 2020, o Brasil registrou uma taxa de conclusão de graduação de apenas 49%, significativamente abaixo da média dos países da OCDE, que é de 79%. Essa disparidade aponta para a necessidade de aprimorar os processos de aprendizagem e desenvolvimento de habilidades acadêmicas, incluindo a escrita científica.

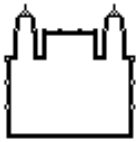
Além disso, em relação à produção científica, o Brasil ainda enfrenta desafios na publicação de artigos de alta qualidade. Segundo dados do mesmo relatório, o país apresentou uma proporção relativamente baixa de artigos científicos de alto impacto em comparação com outras nações. Esse cenário ressalta a importância de aperfeiçoar as habilidades de escrita científica para garantir a qualidade e a relevância dos trabalhos produzidos. Isso não quer dizer que o Brasil seja pouco produtivo academicamente, pois o Brasil é o 14º país na produção científica – só que produzimos muitos artigos em língua materna e, não raramente, com pouca relevância internacional.

Para superar esses desafios, este curso surge como uma oportunidade fundamental para atualizar profissionais da área científica, professores, cientistas, universitários e demais interessados. Ao dominar estratégias de escrita ágil, como técnicas de organização, clareza e concisão, os participantes serão capazes de produzir textos científicos de mais qualidade e eficiência.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apenas cerca de 21% dos jovens entre 18 e 24 anos estão matriculados no ensino superior no Brasil. Só que o desempenho dos estudantes brasileiros em habilidades de leitura, escrita e ciências também é um desafio evidente desde o Ensino Fundamental. De acordo com o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA), de 2018, o Brasil ocupou a 57ª posição em leitura, a 70ª posição em matemática e a 63ª posição em ciências, em uma avaliação que incluiu 79 países.

Outro aspecto que este curso vai abordar é o uso estratégico da Inteligência Artificial (IA), por isso se dizer ser "humanizado". Para isso, vai motivar os participantes a usarem a IA com ferramentas avançadas de correção gramatical, formatação automatizada e identificação de plágio, possibilitando, assim, otimizar o processo de escrita científica e, ainda, garantir a precisão e a consistência dos trabalhos. Observa-se que, desse modo, poderemos incentivar a melhoria da qualidade dos trabalhos acadêmicos.

Por meio de exercícios práticos e materiais complementares, com feedbacks personalizados, os participantes terão a oportunidade de aprimorar continuamente suas habilidades de escrita científica durante o curso. Isso resultará em uma maior capacidade de comunicar pesquisas de forma impactante e influente na área acadêmica. Não é só escrever de forma adequada e com cientificidade, mas também saber como demonstrar os dados e as evidências científicas.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde



## Coordenação de Ensino

Portanto, diante dos desafios identificados em pesquisas como o "Education at a Glance", da OCDE (2020), dados do IBGE e da avaliação do PISA, a realização de um curso de escrita científica eficiente, com estratégias modernas e o uso perspicaz da inteligência artificial - apresentada, será um oportunidade bem-vinda no cenário acadêmico e técnico da Fiocruz. Com isso, a instituição ajudará sua comunidade e demais interessados a superar esses obstáculos e elevar a qualidade da produção científica no Brasil.

### 4. PERFIL DO CANDIDATO

O curso destina-se aos docentes e discentes dos Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* e *Lato sensu* em Saúde Pública e Biociências e Biotecnologia em Saúde do Instituto Aggeu Magalhães.

### 5. REGIME DIDÁTICO

O curso será realizado no período de **02 a 06 de dezembro de 2024**, das 9 às 16 horas, sendo o período de 02 a 04 de dezembro presencialmente e dias 05 e 06 de dezembro de forma online, com carga horária total de 30 horas.

Local: Presencialmente: *In loco* – Instituto Aggeu Magalhães.  
Online (Aula remota - sala na plataforma Zoom).

### 6. VAGAS

Serão ofertadas **50** vagas

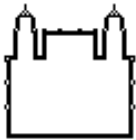
Número mínimo de alunos para a realização do curso: **10**

De forma a assegurar que a totalidade de vagas sejam preenchidas, serão selecionados candidatos na condição de Banco de Reservas.

Os candidatos classificados no Banco de Reservas somente serão convocados de acordo com a ordem de classificação e mediante a vacância dentre os candidatos titulares.

### 7. INSCRIÇÕES

- a) Após a confirmação e agendamento da demanda, a Coordenação de Ensino enviará um link para a realização de inscrição dos envolvidos.
- b) As inscrições estarão abertas previamente de **01 a 07 de novembro de 2024** e poderão ser realizadas na Plataforma Campus Virtual Fiocruz em <https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/>, seguindo os links: Qualificação Profissional > Capacitação/Cursos Livres > Palavra-Chave > "curso" ou através do link enviado por e-mail para a instituição demandante.
- c) Exigências:
  - ✓ Inscrição na plataforma **Campus Virtual Fiocruz**;



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde



### Coordenação de Ensino

- ✓ Responder Termo de responsabilidade das informações fornecidas no momento da inscrição;
- ✓ Declaração de docente ou discente dos Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* e *Lato sensu* em Saúde Pública e Biociências e Biotecnologia em Saúde do Instituto Aggeu Magalhães.

### ATENÇÃO:

- **Antes de efetuar a inscrição para o Processo Seletivo, o candidato deverá conhecer todas as regras contidas nesta Chamada Pública e se certificar de preencher todos os requisitos exigidos.**
- **Caso haja alguma informação que não seja verídica, a inscrição do candidato automaticamente, será cancelada.**

### 8. SELEÇÃO

Serão aceitos candidatos com formação acadêmica e/ou atividades de pesquisa condizentes com a natureza do curso, atendam ao perfil do candidato, estejam de acordo com a documentação exigida e comprovem o vínculo com os programas de Pós-Graduação em Saúde Pública e em Biociências e Biotecnologia em Saúde.

### 9. METODOLOGIA

Aulas expositivas, discussões em grupo, análise de textos produzidos automaticamente por IA, atividades práticas e uso de tecnologias para aumento da produtividade. Os recursos necessários são: sala de aula, laptop ou computadores, projetor, acesso à internet e materiais didáticos compartilhados virtualmente.

### 10. CERTIFICAÇÃO

#### a) Avaliação

A avaliação será realizada pela participação nas aulas, atividades práticas e elaboração de um texto científico utilizando as inteligências artificiais ensinadas. A presença na aula presencial e 50 pontos na avaliação conjunto entre professores e inteligências artificiais analíticas (<https://www.grammarly.com/plagiarism-checker> e <https://www.zerogpt.com/>).

#### b) Certificação

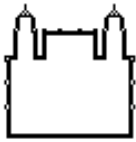
O aluno terá direito ao Certificado, desde que obtenha desempenho mínimo de 60% e frequência igual ou superior a 75% do total do curso. O certificado digital será disponibilizado através da plataforma Campus Virtual Fiocruz.

### 11. DETALHAMENTO DO CURSO

#### a) Conteúdo Programático:

##### **Módulo I. Introdução**

- Apresentação do curso
- Importância da escrita científica eficaz



### Coordenação de Ensino

- Papel da Inteligência Artificial (IA) na escrita científica
- Professora: Izabela Gimenes (Presencial)

#### **Módulo II. Fundamentos da escrita científica**

- Estrutura e organização de um artigo científico
  - Uso adequado de referências e citações
  - Dicas para uma redação clara e concisa
- Professor: Marcos Rogério Martins Costa (Presencial)

#### **Módulo III. IA na escrita científica**

- Visão geral do uso de IA na escrita científica
  - Aplicações da IA na produção de artigos científicos
  - Benefícios e desafios do uso de IA na escrita científica
- Professor: Marcos Ayres – (Presencial)

#### **Módulo IV. Técnicas de escrita ágil e persuasiva**

- Estratégias para tornar textos científicos mais envolventes
  - Técnicas de persuasão e engajamento do leitor
  - Modelos “AIDA” e “Conprosa”
- Professora: Érika Gadelha – (Presencial)

#### **Módulo V. Ferramentas para a solução de problemas na escrita científica**

- Revisão e edição automatizadas de texto
  - Detecção de plágio e originalidade
  - Sugestões de aprimoramento e correção gramatical
- Professor: Marcos Rogério Martins Costa - (assíncrono)

#### **Módulo VI. Conclusão**

- Recapitulação dos principais tópicos abordados
  - Considerações finais sobre o uso de IA na escrita científica
  - Recursos adicionais e próximos passos
- Professor: Marcos Rogério Martins Costa – (assíncrono)

#### **Módulo VII. Exercícios práticos de experimentação das IAs (assíncrono)**

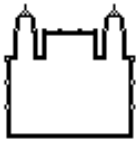
- Exercícios práticos utilizando a IA e outras ferramentas - Marcos Ayres - 7h
- Discussão de casos reais e desafios na escrita científica - Marcos Costa - 7h
- Escrita científica; Ciência; Inteligência Artificial; Produtividade acadêmica; Artigo científico.

b) Palavras-chave:

Escrita científica; Ciência; Inteligência Artificial; Produtividade acadêmica; Artigo científico.

c) Bibliografia:

BARRASS, Robert. Os cientistas precisam escrever: guia de redação para cientistas, engenheiros e estudantes. Tradução de Leila Novaes e Leônidas Hegenberg. São Paulo: T. A. Queiroz Editor; Editora da Universidade de São Paulo, 1979.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

**Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde**



### Coordenação de Ensino

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2016.

SERAFINI, Maria Teresa. Como escrever textos. Tradução de Maria Augusta Bastos de Mattos. 7. ed. São Paulo: Globo, 1995.

ANDRADE, Maria Margarida. Introdução à metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 1998.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação – Artigo em publicação periódica científica impressa – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028: Informação e documentação – Resumo – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovitch. Os gêneros do discurso. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo Editora 34, 2017.

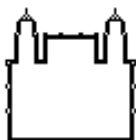
RAIT, Beth (Org.). Bakhtin: Outros conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2008.  
BRAIT, Beth; SOUZA-E-SILVA, Maria Cecília (Orgs.). Texto ou discurso? São Paulo: Contexto, 2012.

COSTA, Marcos Rogério Martins; SILVAFILHO; Demétrio Antônio de; FERREIRA, Marcello. Escrita científica. Brasília: Cead/UnB, 2020. no prelo.

DIDIO, Lucie. Leitura e produção de textos: comunicar melhor, pensar melhor, ler melhor, escrever melhor. São Paulo: Atlas, 2013.

DISCINI, Norma. Comunicação nos textos: leitura, produção, exercícios. São Paulo: Contexto, 2007. SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim e col. Gêneros orais e escritos na escola. Tradução e organização de Roxane H. R. Rojo e Gláís S. Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

FAULSTICH, Enilde Leite de Jesus. Como ler, entender e redigir um texto. 27 ed. Petrópolis: Vozes, 2014.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde



### Coordenação de Ensino

GARCIA, Othon Maria. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 27. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2011.

GARCEZ, Lucilia Helena do Carmo. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

GRILLO, Sheila Vieira de Camargo. Gêneros primários e gêneros secundários no círculo de Bakhtin: implicações para a divulgação científica. Revista Alfa, São Paulo, v. 52, n. 1, p. 57-79, 2008.

HILGERT, José Gaston. Procedimentos de reformulação: a paráfrase. In: PRETI, Dino (Org.). Análise de textos orais. São Paulo: FFLCH; USP, 1993. p. 103-127.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.

MEDEIROS, João Bosco. Redação científica. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MEURER, José Luiz; BONINI, Adair; MOTTA-RUTH, Désirée. (Orgs.). Gêneros: teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola: 2005.

MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PEREIRA, Maurício Gomes. Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

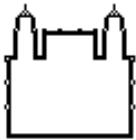
PLATÃO, Francisco; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1996.

## 12. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- ✓ Curso gratuito e sem a possibilidade de concessão de bolsa.
- ✓ O curso será realizado durante a semana - de segunda a sexta-feira.
- ✓ O candidato será responsável por qualquer erro ou omissão no preenchimento da ficha de inscrição ou por prestação de declaração falsa.
- ✓ A Coordenação de Ensino do INCQS se reserva no direito de corrigir eventuais erros neste edital.
- ✓ Toda e qualquer dúvida a respeito do curso deverá ser sanada com a Coordenação de Ensino através do e-mail [incqs.cpe@fiocruz.br](mailto:incqs.cpe@fiocruz.br) ou pelo telefone (21) 3865-5112/5291.

## 13. CRONOGRAMA

Inscrição	01 a 07/11/2024
Data do curso	02 a 06/12/2024



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde



Coordenação de Ensino

É de responsabilidade do candidato acompanhar os resultados do processo de seleção do curso a serem divulgados na Plataforma Campus Virtual Fiocruz <https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/> ou no endereço de e-mail cadastrado na inscrição.

O cronograma poderá sofrer alterações, as quais serão publicadas na Plataforma Campus Virtual Fiocruz.

#### 14. PARA OUTRAS INFORMAÇÕES

Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde - INCQS/FIOCRUZ

Coordenação de Ensino

**Homepage:** <http://www.incqs.fiocruz.br> > Ensino

**E-mail:** [incqs.cpe@fiocruz.br](mailto:incqs.cpe@fiocruz.br)

**Tel.:** (21) 3865-5112/5291

**Horário de Atendimento:** de segunda à sexta, de 09h às 11h30min e das 13h às 16h30min (horário de Brasília).